

TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV E SUAS PARCERIAS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

JÉssica Karen de Oliveira Maia, Odaleia de Oliveira Farias, Maisa Leitão de Queiroz, Reângela Cíntia Rodrigues Oliveira, Antonio Jose Lima de Araujo Junior, Marli Teresinha Gimenez Galvao

Introdução: aproximadamente 37,9 milhões de pessoas vivem com HIV, essa população, além de se apresentar mais vulnerável às consequências da infecção pela doença por coronavírus (COVID-19), vem enfrentando desafios adicionais à continuidade de seu acompanhamento de saúde. **Objetivo:** descrever as ações de testagem rápida para COVID-19 em pessoas vivendo com HIV e suas parcerias, com ênfase em suas etapas e factibilidade. **Método:** trata-se de relato de experiência, a partir da vivência de graduandos em enfermagem e enfermeiros integrantes do Núcleo de Estudos em HIV/aids e doenças associadas (Neaids) da Universidade Federal do Ceará, acerca da implementação de testagens para detecção de anticorpos do SARS-CoV-2. As ações foram realizadas em setembro de 2020, na Rede Nacional de Pessoas vivendo com HIV/aids e no Centro de Saúde Meireles, em Fortaleza-Ceará. **Resultados:** As atividades foram planejadas seguindo as etapas: contato com as instituições, para firmar parcerias para realização das ações de forma segura e sigilosa; recrutamento dos participantes, por meio de convite nas entidades e divulgação em mídias sociais; e agendamento dos testes, por contato telefônico, em horários específicos, evitando aglomerações. Inicialmente, os participantes passavam por uma triagem, incluindo aferição de temperatura e preenchimento de formulário com questões sociodemográficas e sobre medidas adotadas para prevenir a COVID-19. Em seguida, eram encaminhados aos enfermeiros, que realizavam aconselhamento individual, esclarecimento de dúvidas (especialmente sobre os resultados e limitações do método), execução e laudagem dos testes. A ação apresentou alta aceitabilidade, tendo sido atendidas 213 pessoas, dos quais 46,47% viviam com HIV. **Conclusão:** A necessidade de resposta imediata à pandemia da COVID-19 motivou a mobilização em prol de ações que beneficiassem grupos mais vulneráveis, destacando sua importância e estimulando o desenvolvimento de intervenções semelhantes.

Palavras-chave: HIV. Síndrome de Imunodeficiência A. Betacoronavirus. Testes Sorológicos.